ATA Nº 003/2026 – DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER (CMDM). Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 07h15, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), na Casa Aconchego, localizada na Avenida Curitiba, n.º 3445, Bairro Bom Jesus, Sorriso, na cidade de Sorriso-MT, para a realização de reunião extraordinária, conforme convocação previamente estabelecida. Estiveram presentes as conselheiras: Ana Reni Gonçalves (SEMED), Sandroneia Aparecida Klauss (SEMDE), Solange Prestes (SEMSAS), Alesandra Scaquette (SEMFA), Claudete Antônia Alves Maia Bett (Casa do Oleiro), Cleonice de Souza Lima (ONG Cirinho Sorrindo), Denise Karine da Silva (Lions Clube Sorriso), Idamara Cruz de Souza (AMAM), Thallyta da Silva Nascimento (AMAM) e Rosiane Martin (BPW). A reunião foi iniciada com oração universal (Pai Nosso), seguida das boas-vindas da Presidente e verificação de quórum, na sequência, deu-se início à pauta principal referente à eleição da nova presidência do Conselho. A então presidente, Sra. Alesandra Scaquette, fez uso da palavra para apresentar um balanço de sua gestão, destacando os avanços obtidos e os desafios enfrentados durante seu mandato. Dando continuidade, foi aberta a votação para composição da nova diretoria, sendo apresentada chapa única, composta pela Sra. Rosiane Martin como Presidente e pela Sra. Idamara Cruz de Sousa como Vice-Presidente. Após deliberação, a chapa foi eleita por unanimidade pelas conselheiras presentes. A presidente anterior manifestou seu apoio e otimismo em relação à nova gestão, ressaltando a expectativa de continuidade e fortalecimento das ações do Conselho. Na sequência, passou-se à discussão sobre a necessidade de reestruturação interna do Conselho, incluindo a revisão do regimento interno, com vistas à adequação de sua estrutura e à inclusão de dispositivos relacionados ao Fundo Municipal. Outro ponto de destaque foi o debate acerca da autonomia de comunicação do Conselho. Foi relatado que, em consulta ao Departamento de Comunicação (DECOM), houve posicionamento desfavorável à criação de canais próprios de comunicação, sendo orientado que os conteúdos sejam encaminhados para divulgação pelos canais da Secretaria da Mulher e da Família. Tal posicionamento gerou debate entre as conselheiras, que ressaltaram a importância da autonomia institucional do Conselho, bem como da construção de identidade própria para ampliar a visibilidade de suas ações. Foi destacada ainda a necessidade de gestão própria da comunicação, inclusive para atendimento de questões legais, como autorização de uso de imagem. Como encaminhamento, ficou definido que será realizada nova consulta jurídica quanto à viabilidade de criação de canais próprios, bem como reforçada a necessidade de um e-mail institucional independente. Na continuidade, foram discutidos os desafios enfrentados na área da saúde pública, especialmente no que se refere aos impactos diretos sobre as mulheres e famílias atendidas pelo Conselho. Foram relatadas dificuldades relacionadas ao acesso ao canabidiol para crianças com transtorno do espectro autista, mesmo diante de decisões judiciais, além da necessidade recorrente de reabertura de processos. Foi informado que há um projeto municipal voltado ao fornecimento do medicamento no âmbito do Sistema Único de Saúde, porém não há confirmação sobre seu andamento atual. Também foram apontadas falhas sistêmicas no sistema de saúde, como a limitação de atendimento a apenas um membro da família por agendamento, o que prejudica especialmente idosos e pessoas com doenças crônicas. As conselheiras destacaram que tais dificuldades impactam de forma mais

significativa as mulheres, que, em sua maioria, assumem o papel de cuidadoras familiares. Diante das discussões, foram definidos os seguintes encaminhamentos: a nova presidência ficará responsável pela elaboração e envio de pedido formal de esclarecimentos aos órgãos competentes, com o objetivo de cobrar providências quanto às falhas no sistema de saúde, especialmente relacionadas a agendamentos, triagem e fornecimento de medicamentos. Ficou ainda estabelecida a continuidade das ações voltadas ao fortalecimento da governança do Conselho, incluindo a revisão de documentos e do regimento interno, bem como a verificação da viabilidade de criação de canais próprios de comunicação institucional. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata, que será lida, discutida e, após aprovação, assinada pelas conselheiras presentes.

Assinaturas:

Alesandra Scaquette
Alesandra Scaquette (SEMFA)

Ana Reni Gonçalves
(SEMED)

Solange Prestes
(SEMSAS)

Adaiane Banfi Braga
(SEMED)

Idamara Cruz de Sousa
(AMAM)

Thallyta da S. Nascimento
(AMAM)

Benedita de Jesus Estevam
(ASSOCIAÇÃO SONHO MEU)

Sonia Regina de Oliveira
(SEMEL)

Denise Karine da Silva
(LIONS CLUBE SORRISO)

Rosiane Martin
(BPW)

Claudete Antônia Alves Maia Bett
(CASA DO OLEIRO)

Cleonice de Souza Lima
(ONG CIRINHO)

SANDRONEIA KLAUSS
SEMDET